

## **PORTO SEGURO\_1**

Uma das mais antigas cidades do país, Porto Seguro tornou-se reconhecida atração turística por suas praias e também pela atração de jovens de todo o país que vão festejar a formatura no ensino médio na Bahia, transformando a pequena cidade de origem colonial no epicentro da chamada “Passarela do Álcool”, que se orgulha de reunir o maior número de cachaceiros do país ao redor de barraquinhas com drinques e bebidas alcoólicas ao longo da via.

A existência de um voo direto de Ribeirão Preto facilita a viagem para quem vive no nordeste... paulista, território do antigo Tucanistão, agora com outro nome. O reacionarismo continua o mesmo. Possibilita fazer uma experiência com turismo de massa de tiro curto. O “aeroporto internacional” de Porto Seguro espantou, é menor e mais antiquado que o de Ribeirão Preto, que já não é grande coisa. É pequeno demais para a quantidade de voos e turistas, a situação é caótica, tudo muito acanhado, as pessoas têm dificuldade para arrumar um lugar até para sentar. O projeto de arquitetura é mais estranho ainda, com escuras estruturas em madeira e telhas capa e canal.

Estima-se que, só em 2022, 2 milhões de passageiros circularam pelo equipamento, em um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil. Um novo aeroporto próximo (em Santa Cruz Cabrália) foi projetado pelo governo da Bahia, mas ainda terá um longo caminho até se tornar realidade. Até lá, os bacanas como Luciano Huck e outros do jet set tupiniquim (e mesmo internacional) vão ter que conviver com a muvuca como os comuns mortais. Claro que depois rumam para seus destinos exclusivos, mas até lá, não tem muita escapatória da bagunça. A vantagem do atual é a localização, praticamente dentro da parte alta da cidade, que tem hoje por volta de 168 mil habitantes. A cidade tem duas partes bem características, a alta onde se concentram habitações e moradias da população local e a baixa, onde está o comércio e a rede hoteleira e turística.

Do aeroporto, o caminho até a orla norte em direção à principal concentração de hotéis na cidade de Porto Seguro é feito praticamente por uma rodovia de pista simples que acompanha a orla marítima com uma largura variável entre 50 e 80 metros de afastamento da pequena faixa de areia e do mar, toda privatizada e ocupada com casas de shows, bares e outras infraestruturas turísticas. Não há espaço para ampliação, então a estrada se transformou numa avenida de mão dupla em que os cruzamentos para entrar nas vias laterais são uma roleta russa. A fila de veículos é perene, dia e noite e a luta de automóveis, vans, ônibus, caminhões em baixa velocidade é contra pedestres, bicicletas e motos, quase não há faixas de travessia para os turistas que se hospedam do outro lado da pista para chegar à praia. A primeira impressão não é boa, é de um caos permanente. (Continua)

Mauro Ferreira é arquiteto